Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Elera Gestão e Energia S.A.

31 de dezembro de 2024 com Relatório do Auditor Independente

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

n	\sim		$\hat{}$	^
		ш	L J	_



São Paulo Corporate Towers Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição 04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000 ev.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da **Elera Gestão e Energia S.A.** Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Elera Gestão e Energia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



São Paulo Corporate Towers Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição 04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000 ev.com.br

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



São Paulo Corporate Towers Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 6° ao 10° andar - Vila Nova Conceição 04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000 ev.com.br

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.

CRC SP-034519/O

Fulvio A. Matias de Carvalho Contador CRC SP-294991/O

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

		Controlada		Consolidado	
	Notas	2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.599	12.900	16.088	-
Contas a receber	5	129.728	32.205	129.728	-
Impostos a recuperar	6 _	9.088	4.853	9.253	-
	<u> </u>	154.415	49.958	155.069	
Não circulante					-
Investimento	7	17.046	-	-	-
Imobilizado	8	-	-	16.503	-
	_	17.046	-	16.503	-
Total do ativo	_ _	171.461	49.958	171.572	

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Control	ada	Consolidado	
Passivo		2024	2023	2024	2023
Circulante	_				<u>.</u>
Contas a pagar	9	138.022	37.749	138.048	-
Impostos e contribuições a recolher		1.502	-	1.518	-
Outras contas a pagar		480	2	549	-
	_	140.004	37.751	140.115	-
					-
Patrimônio líquido	11				-
Capital social		66.670	49.601	66.670	-
Prejuízos acumulados		(35.213)	(37.394)	(35.213)	-
Total do patrimônio líquido	_	31.457	12.207	31.457	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	-	171.461	49.958	171.572	-

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Contro		dora	Consolida	do
	Notas	2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida Custo de geração de energia Lucro bruto	12 13 _	345.467 (344.480) 987	136.465 (130.189) 6.276	345.467 (344.480) 987	
	_				
Despesas operacionais Despesas administrativas e gerais Resultado com equivalência patrimonial	13 7	(14) (23)	(67) -	(51) - (45)	-
Outras despesas operacionais	_	(15) (52)	(31) (98)	(15) (66)	
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		935	6.178	921	-
Resultado financeiro					
Receitas financeiras Despesas financeiras	14 14 _	2.178 (270)	1.123 (107)	2.196 (273)	<u>-</u>
Lucro antes do imposto de renda		1.908	1.016	1.923	-
e da contribuição social	_	2.843	7.194	2.844	
Imposto de renda e contribuição social	15	(662)	(1.688)	(663)	-
Lucro líquido do exercício		2.181	5.506	2.181	

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	2.181	5.506	2.181	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	2.181	5.506	2.181	-

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Lucros/Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2022		26.101	(42.900)	(16.799)
Aumento de capital	11.a	23.500	-	23.500
Lucro líquido do exercício		-	5.506	5.506
Em 31 de dezembro de 2023		49.601	(37.394)	12.207
Aumento de capital	2.6 / 8 / 11.a	17.069	-	17.069
Lucro líquido do exercício		-	2.181	2.181
Em 31 de dezembro de 2024		66.670	(35.213)	31.457

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

(Επι milinares de reals (κφ), exceto quando indicado de outra foi	IIIa)	Contr	Controlada		Consolidado	
	Notas	2024	2023	2024	2023	
Atividades operacionais Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais		2.843	6.178	2.843	-	
Resultado de equivalência patrimonial	7	23	-	-	-	
(Aumento) redução nos ativos operacionais Contas a receber Impostos a recuperar		(97.523) (4.235)	4.695 (1.970)	(97.523) (4.235)	-	
Aumento (redução) nos passivos operacionais Contas a pagar Impostos e contribuições a recolher Outras contas a pagar		100.273 1.502 3.887	(22.497) 1.691 1.814	100.296 1.502 3.889	- - -	
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais		(4.071) 2.699	(2.484) (12.573)	(4.073) 2.699	<u>-</u>	
Atividades de financiamento Aumento de capital social Dividendos pagos Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades de financiamento	11	- - -	23.500 (126) 23.374	- - -	- - -	
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa		2.699	10.801	2.699		
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro de 2024 Caixa incorporado com a combinação de negócio Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2024	2.6	12.900 - 15.599	2099 - 12.900	12.900 489 16.088	- - -	
Variação de caixa e equivalentes de caixa		2.699	10.801	2.699	-	

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Elera Gestão e Energia S.A. ("BGE" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andar, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, na cidade e estado do Rio de Janeiro. A Companhia tem por objetivo social (i) o exercício das atividades de comercialização de energia elétrica, na condição de agente comercializador, inclusive na modalidade Varejista, nos termos da Resolução da ANEEL, nº 265, de 13 de agosto de 1998, (ii) a comercialização e/ou carregamento de gás natural, nos termos das Resoluções da ANP n°52, de 29 de setembro de 2011, e n°51, de 26 de dezembro de 2013, respectivamente; (iii) a comercialização de créditos de carbono, certificados de energia renovável ou produtos similares; bem como (iv) a participação em outras Companhias como sócia, quotista ou acionista.

A Companhia foi constituída em 12 de abril de 2016 pela Elera Renováveis S.A., a qual em 29 de maio de 2020 vendeu a totalidade suas ações para o Energia Sustentável Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, atualmente controlador direto da Companhia.

Em 16 de julho de 2018, foi aprovado a mudança de sua denominação social e transformação de tipo societário de sociedade anônima para limitada, passando, portanto, de Órion Energética S.A. para Brookfield Gestão e Energia Ltda.

Posteriormente, em 18 de maio de 2020, os seus quotistas aprovaram a transformação de sua natureza jurídica de Limitada para Sociedade Anônima.

Em 11 de fevereiro de 2022 houve alteração de sua denominação social para Elera Gestão e Energia S.A.

A Companhia possui contrato de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes principais características:

	Datas dos contratos			
<u>Cliente</u>	Início	Vencimento		
Partes relacionadas	01/01/2020	31/12/2031		
Comercializadora	01/01/2022	31/12/2037		
Geradora	01/07/2024	30/06/2039		

Anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE), respectivamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1. Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como "Controladora", e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como "Consolidado", foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 29 de abril de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar principalmente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão do negócio

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Base de consolidação das demonstrações financeiras

Nas demonstrações financeiras consolidadas, são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada, por participação direta no capital social, como segue:

	Percentual de participa	ção
Controlada direta	2024	2023
Duas Lagoas Energética S.A.	100%	0%

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 8);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de impairment) (nota 3.5); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 10).

2.6 Reestruturação societária de entidades sob controle comum

Conforme disposto no Pronunciamento Técnico CPC 15 – Combinação de Negócios, itens 2(c) e B1, caracteriza-se como combinação de negócios entre entidades sob controle comum aquela em que todas as entidades ou negócios envolvidos são controlados pela mesma parte, ou pelas mesmas partes, tanto antes quanto depois da combinação de negócio. Nessas condições, tratando-se de uma reorganização societária entre partes sob controle comum, estas operações não se enquadram no escopo de aplicação do CPC 15, estando, portanto, excluída de seus efeitos normativos.

Em 20 de dezembro de 2024, foi realizado o aumento de capital na Companhia Elera Gestão e Energia S.A. no montante de R\$17.069, com as ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por seu único acionista Power IV Fundo de Investimentos em Participações da Companhia Duas Lagoas Energética S.A., que por consequência, passa a ser uma subsidiária integral da Elera Gestão e Energia.

Os ativos adquiridos e os passivos assumidos na data da integralização foram avaliados com base em seus respectivos valores contábeis, não sendo necessário realizar ajustes para refletir o valor justo e, da mesma forma, não houve reconhecimento de valores de *goodwill* relacionados a qualquer saldo na data de referência.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.6 Reestruturação societária de entidades sob controle comum--Continuação

Por se tratar de uma reorganização entre entidades sob controle comum, não foram realizados ajustes no tratamento contábil, uma vez que as políticas contábeis adotadas eram e são consistentes entre todas as entidades pertencentes ao referido grupo econômico.

O balanço patrimonial consolidado da Duas Lagoas Energética S.A. na data-base da integralização (28/11/2024), é conforme segue:

Ativo Circulante Caixa e equivalentes de caixa Impostos a recuperar Outros ativos	489 163 1	Passivo Circulante Impostos e contribuições a recolher Contas a pagar	11 76
Total do ativo circulante	653	Total do passivo circulante	87
Não circulante		Patrimônio líquido	
Imobilizado	16.503	Capital social	16.799
		Reservas de lucros	270
Total do ativo não circulante	16.503	Total do patrimônio líquido	17.069
Total do ativo	17.156	Total do passivo e do patrimônio líquido	17.156

3. Políticas contábeis materiais

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia.

i) Ativos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

- i) Ativos financeiros--Continuação
- a) Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

b) Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

c) Classificação e mensuração

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possui apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

- i) Ativos financeiros--Continuação
 - c) Classificação e mensuração--Continuação

Custo amortizado--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

d) Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

e) Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de impairment.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

- ii) Passivos financeiros
- a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar e outras contas a pagar.

b) Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- · Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

- ii) Passivos financeiros -- Continuação
- b) Mensuração subsequente--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

c) Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

iv) <u>Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge</u>

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante o exercício de 2024 e de 2023. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (hedge accounting).

3.3 Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.4 Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos recuperáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na Nota 8 e os critérios de depreciação são demonstrados na Nota 8.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.4 Imobilizado--Continuação

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

3.5 Testes de recuperabilidade de ativos (teste de impairment)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.

A Administração avaliou e conclui que não há indicativos de *impairment*.

3.6 Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pósemprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

(a) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados; e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

A Companhia e sua controlada apuram o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

3.8 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.9 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10 Apuração do resultado

a) Receitas de venda de energia elétrica

A receita operacional do curso normal das atividades das Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

O contrato da Companhia possui as seguintes características: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada prevista no contrato comas distribuidoras; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.11 Normas e interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Allegran	Vigência a
Norma	Alteração	partir de
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com covenants	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Acordos de infanciamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado	Alterações redacionais Inclusão de seções explicativas e origem da DVA Atualização das divulgações requeridas no grupo de perda e recuperação de valores ativos	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(a) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	Não definida
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	01.01.2025
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	01.01.2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controlac	Consolidado		
	2024	2023	2024	2023
Caixa e depósitos bancários	1.570	90	1.578	-
Aplicações financeiras (*)	14.029	12.810	14.510	-
Total	15.599	12.900	16.088	-

^(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100% da variação do CDI, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, respectivamente

As aplicações financeiras (equivalentes de caixa) estão compostas da seguinte forma::

			Controla	dora	Consolid	ado
Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2024	2023	2024	2023
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI (BKFD)	CDI	3.227	1	3.267	-
Banco Bradesco	Fundos	CDI	91	1.701	91	
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	10.711	11.108	11.152	-
		_	14.029	12.810	14.510	-

5. Contas a receber

	Controla	Consolidado		
	2024	2023	2024	2023
Venda de energia	3.417	5.754	3.417	-
Venda de energia – CCEE	21.285	4.473	21.285	-
Venda de energia – partes relacionadas (nota 16)	105.026	21.978	105.026	-
	129.728	32.205	129.728	-

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

Controladora		Consolida	ado
2024	2023	2024	2023
123.388	15.109	123.388	-
5.270	15.740	5.270	-
1.070	1	1.070	-
-	1.355	-	-
129.728	32.205	129.728	-
	2024 123.388 5.270 1.070	2024 2023 123.388 15.109 5.270 15.740 1.070 1 - 1.355	2024 2023 2024 123.388 15.109 123.388 5.270 15.740 5.270 1.070 1 1.070 - 1.355 -

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolid	lado
	2024	2023	2024	2023
IRRF a compensar	-	120	-	-
IRRF sobre aplicações finaceiras	464	46	478	-
IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica	3.777	701	3.926	-
CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	1.335	251	1.337	-
Total impostos diretos	5.576	1.118	5.741	-
PIS - Programa de Integração Social	633	669	633	-
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	2.879	3.066	2.879	-
Total impostos indiretos	3.512	3.735	3.512	
				-
Total - Impostos a recuperar	9.088	4.853	9.253	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimento

		ipação apital total	Patrim Iíqui		Lucro (pr do exer		Valor Investin		Equival patrim	
Investida	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Duas Lagoas Energética S.A. (*)	100%	0%	17.046	-	(50)	-	17.046	-	(23)	
		_	17.046	-	(50)	-	17.046	-	(23)	

^(*) Em 02 de dezembro de 2024 o acionista da companhia Power IV Fundo de investimento em Participações aumentou o integralizou o montante de R\$17.069 ao capital social da Companhia com as ações da Duas Lagoas.

Na controladora, a movimentação do investimento está demonstrado a seguir:

	Percentual				Reorganização			
Controladas	de participação	Saldo em 2023	Equivalência patrimonial	societária (Nota 2.6)	Dividendos	Diluição de participação	Saldo em 2024	
	1			,				-
Duas Lagoas Energética S.A.	100%	-	(23)	17.069	-	-	17.046	

As principais informações sobre as entidades controladas estão a seguir:

		2024			2023			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício (**)	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
Duas Lagoas Energética S.A	17.151	105	17.046	(50)	-	-	-	-

^(**) Para efeitos do resultado e equivalência patrimonial na Controladora, a reorganização societária ocorreu em novembro de 2024.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

A movimentação do imobilizado é como segue:

Consolidado
Imobilizado em curso
Bens em andamento
16.503
16.503
16.503

Teste de redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC n° 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

As controladas da Companhia não identificaram mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos não serão recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

9. Contas a pagar

	Controla	Consolidado		
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores	2.904	4	2.930	-
Contas a pagar – partes relacionadas (nota 17)	135.118	37.745	135.118	-
Total	138.022	37.749	138.048	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisão para demandas judiciais

Em relação à Controladora e as controladas (investidas), em 31 de dezembro de 2024 não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela diretoria, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2024 é de R\$66.670 (R\$49.601 em 31 de dezembro de 2023), dividido em 6.666.889.353 (seis bilhões seiscentos e sessenta e seis milhões oitocentos e oitenta e nova mil trezentos e cinquenta e três) quotas, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada.

Deliberações do exercício de 2024:

Em 20 de dezembro de 2024, por meio da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada nesta data, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$17.069, sendo o montante integralizado na Companhia com as ações da Duas Lagoas Energética, com a emissão de 1.706.888.353 (um bilhão, setecentos e seis milhões oitocentos e oitenta e o mil e trezentos e cinquenta e três) ações, sem valor nominal.

Deliberações do exercício de 2023:

Em 27 de outubro de 2023, por meio da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada nesta data, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$14.300, com a emissão de 1.430.000.000 (um bilhão, quatrocentos e trinta milhões) ações, sem valor nominal.

Em 03 de março de 2023, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$9.200, com a emissão de 920.000.000 (novecentos e vinte milhões) ações, sem valor nominal.

Dessa forma, perfazendo o total de R\$23.500 como aumento de capital no exercício de 2023.

b) Prejuízo acumulado

A Lei nº 6.404/76, no parágrafo único do art. 189, determina que o prejuízo do exercício seja apresentado na conta de "prejuízos acumulados" e deverá obrigatoriamente ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

No exercício social de 2024 e 2023, a Companhia apresenta prejuízos acumulados, portanto não houve distribuição de dividendos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido--Continuação

c) <u>Dividendos</u>

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

12. Receita operacional líquida

	Controla	dora	Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	
Receita operacional bruta					
Fornecimento de energia					
Venda de energia elétrica	169.832	66.844	169.832	-	
Venda de energia elétrica - partes relacionadas (nota 16)	212.102	76.322	212.102	-	
Resultado com MRE/CCEE	-	7.103	-	-	
	381.934	150.269	381.934	-	
Deduções da receita operacional bruta					
Impostos sobre a venda					
ICMS	(1.352)	-	(1.352)	-	
PIS	(6.264)	(2.462)	(6.264)	-	
COFINS	(28.851)	(11.342)	(28.851)	-	
Receita operacional líquida	345.467	136.465	345.467	_	

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Custo de geração de energia e despesas administrativas e gerais

	Controla	dora	Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	
Custo de geração de energia					
Compra de energia elétrica – partes relacionadas (nota 16)	(337.567)	(129.526)	(337.567)	-	
Royalties ANEEL	(187)	(140)	(187)	-	
<u> </u>	(337.754)	(129.666)	(337.754)	-	
Custo com operação	,	,	,		
Serviços de terceiros	(5)	-	(5)	-	
Promoção e publicidade	(15)	-	(15)	-	
MRE/CCEE (*)	(6.706)	(523)	(6.706)	-	
	(6.726)	(523)	(6.726)	-	
Total do custo de geração de energia	(344.480)	(130.189)	(344.480)		
Despesas administrativas e gerais					
Serviços de terceiros	(14)	(52)	(47)	-	
Promoção e publicidade	•	(15)	(4)	-	
Total das despesas administrativas e gerais	(14)	(67)	(51)	<u>-</u>	
Total de custos e despesas administrativas e gerais	(344.494)	(130.256)	(344.531)		

14. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	2.178	1.123	2.196	-
	2.178	1.123	2.196	-
Despesas financeiras				
Multa e juros	-	(1)	-	-
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(270)	(106)	(273)	-
	(270)	(107)	(273)	-
Resultado financeiro	1.908	1.016	1.923	<u> </u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	o
	2024	2023	2024	2023
Corrente				
Imposto de renda	480	453	480	-
Contribuição social	182	1.235	183	-
Total com despesas de impostos	662	1.688	663	-

A Companhia calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro real, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
<u> </u>	2024	2023	2024	2023
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda e contribuição social Alíquota nominal	2.843 34%	7.194 34%	2.844 34%	- 34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social às respectivas alíquotas (*)	(967)	(2.446)	(967)	-
Adições e exclusões: Resultado de equivalência Créditos fiscais de IRPJ e CSLL não reconhecidos Compensação prejuízo fiscal	8 - 294	- - 758	- 3 294	-
Outras	3	-	7	<u> </u>
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	(662)	(1.688)	(663)	-

^(*) A aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía um saldo total de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre base negativa acumulados, no montante de R\$13.558 (R\$13.852 em 31 de dezembro de 2023). O total do prejuízo fiscal da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é de R\$39.876 (R\$40.741 em 31 de dezembro de 2023).

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados pelo fato da Companhia não ter expectativa de apuração de lucros fiscais futuros para realização dos referidos créditos tributários.

A Companhia não possui diferenças temporárias para fins de registro de impostos diferidos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão resumidas como segue:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2024	2023	2024	2023
<u>Ativo</u>					
Contas a receber					
Elera Comercializadora Ltda.	(a)	38.606	9.534	38.606	-
Elera Renováveis S.A.	(a)	30.458	-	30.458	-
Central Geradora Eólica Seridó VI S.A.	(a)	1.169	-	1.169	-
Central Geradora Eólica Seridó IX S.A.	(a)	1.790	-	1.790	-
Central Geradora Eólica Seridó I S.A.	(a)	2.386	-	2.386	-
Central Geradora Eólica Seridó II S.A.	(a)	1.573	-	1.573	-
Central Geradora Eólica Seridó X S.A.	(a)	2.815	-	2.815	-
Central Geradora Eólica Seridó III S.A.	(a)	2.296	-	2.296	-
Central Geradora Eólica Seridó XI S.A.	(a)	2.588	-	2.588	-
Central Geradora Eólica Seridó IV S.A.	(a)	2.235	-	2.235	-
Central Geradora Eólica Seridó XII S.A.	(a)	1.866	-	1.866	-
Central Geradora Eólica Seridó V S.A.	(a)	2.620	-	2.620	-
Alex I Energia S.A.	(a)	237	-	237	-
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	(a)	-	330	-	-
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(a)	-	548	-	-
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(a)	-	913	-	-
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(a)	1.926	1.603	1.926	-
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	(a)	1.844	1.634	1.844	-
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(a)	1.362	1.600	1.362	-
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(a)	1.355	1.593	1.355	-
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	238	-	-
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(a)	238	238	238	-
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(a)		238		-
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	1.395	1.634	1.395	-
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	238	-	-
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	(a)	1.928	1.587	1.928	-
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(a)	27	-	27	-
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	(a)	1.410	-	1.410	-
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(a)	358	-	358	-
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(a)	358	-	358	-
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	(a)	358	-	358	-
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	358	-	358	-
Janaúba Holding S.Á.	(a)	998	-	998	-
Eólica Pontal 2A S.A	(a)	-	25	-	-
Eólica Pontal 3B S.A	(a)	-	25	-	-
Outros	(a)	472		472	-
	(Nota 5)	105.026	21.978	105.026	-
	,				

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Transações com partes relacionadas--Continuação

		Controla	dora	Consolida	ado
	Nota	2024	2023	2024	2023
<u>Passivo</u>					
Contas a pagar					
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	(b)	-	330	-	-
Elera Renováveis S.A.	(b)	30.832	15.386	30.832	-
Elera Comercializadora Ltda.	(b)	84.222	1.519	84.222	-
Central Geradora Eólica Seridó VI S.A.	(b)	3.618	-	3.618	-
Central Geradora Eólica Seridó IX S.A.	(b)	443	-	443	-
Central Geradora Eólica Seridó I S.A.	(b)	786	-	786	-
Central Geradora Eólica Seridó II S.A.	(b)	407	-	407	-
Central Geradora Eólica Seridó X S.A.	(b)	1.252	-	1.252	-
Central Geradora Eólica Seridó III S.A.	(b)	2.894	-	2.894	-
Central Geradora Eólica Seridó XI S.A.	(b)	987	-	987	-
Central Geradora Eólica Seridó IV S.A.	(b)	1.328	-	1.328	-
Central Geradora Eólica Seridó V S.A.	(b)	2.295	-	2.295	-
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(b)	-	606	-	-
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	(b)	320	606	320	-
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(b)	318	606	318	-
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(b)	1.038	606	1.038	-
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(b)	313	-	313	-
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(b)	715	-	715	-
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(b)	322	606	322	-
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	(b)	-	606	-	-
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(b)	324	368	324	-
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(b)	755	2.582	755	-
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(b)	724	2.582	724	-
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	(b)	1.054	2.706	1.054	-
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	(b)	45	1.458	45	-
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(b)	-	1.870	-	-
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(b)	-	1.870	-	-
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	(b)	-	1.568	-	-
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	(b)	-	1.870	-	-
Geração Eólica Renascença II S.A.	(b)	126	_	126	_
	(~)			120	

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Transações com partes relacionadas--Continuação

		Controladora		Consolidado		
	Nota	2024	2023	2024	2023	
Resultado						
Venda de energia						
Alex I Energia SPE S.A.	(c)	237	-	237	-	
Alex X Energia SPE S.A.	(c)	237	-	237	-	
Alex III Energia SPE S.A.	(c)	237	_	237	_	
Alex IV Energia SPE S.A.	(c)	237	_	237	_	
Alex V Energia SPE S.A.	(c)	237	_	237	_	
Alex VI Energia SPE S.A.	(c)	237	_	237	_	
Alex VII Energia SPE S.A.	(c)	237	_	237	_	
Alex VIII Energia SPE S.A.	(c)	237	_	237	_	
Alex IX Energia SPE S.A.	(c)	237	_	237	_	
Central Geradora Eólica Seridó VI S.A.	(c)	1.169	_	1.169	_	
Central Geradora Eólica Seridó IX S.A.	(c)	1.790	_	1.790	_	
Central Geradora Eólica Seridó I S.A.	(c)	2.386		2.386	_	
Central Geradora Eólica Seridó II S.A.	(c)	1.573	_	1.573		
Central Geradora Eólica Seridó X S.A.	(c)	2.815	_	2.815	_	
Central Geradora Eólica Seridó III S.A.	(c)	2.296	_	2.296	_	
Central Geradora Eólica Seridó III S.A. Central Geradora Eólica Seridó XI S.A.	` '	2.588	-	2.588	-	
Central Geradora Eólica Serido XI S.A. Central Geradora Eólica Seridó IV S.A.	(c)	2.235	-	2.235	-	
Central Geradora Eólica Serido IV S.A. Central Geradora Eólica Seridó XII S.A.	(c)		-		-	
	(c)	1.866	-	1.866	-	
Central Geradora Eólica Seridó V S.A.	(c)	2.620		2.620	-	
Elera Renováveis S.A.	(c)	42.839	6.329	42.839	-	
Elera Comercializadora Ltda.	(c)	133.821	64.389	133.821	-	
Geração Bioeletricidade Holding S.A.	(c)	-	547	-	-	
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	(c)	-	485	-	-	
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(c)	-	912	-	-	
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(c)	323	238	323	-	
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	(c)	449	238	449	-	
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(c)	-	238	-	-	
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(c)	407	238	407	-	
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(c)	-	238	-	-	
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(c)	-	238	-	-	
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(c)	197	238	197	-	
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(c)	281	238	281	-	
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	(c)	533	238	533	-	
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(c)	-	238	-	-	
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(c)	1.791		1.791	-	
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(c)	1.775		1.775	-	
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	(c)	386		386	-	
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	(c)	3.306		3.306	-	
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(c)	358	310	358	_	
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(c)	358	604	358	_	
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	(c)	358	48	358	_	
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	(c)	358	268	358	_	
Eólica Pontal 2A S.A	(c)	-	25	-	_	
Eólica Pontal 3B S.A	(c)	_	25	_	_	
Outros	(c)	1.091		1.091	_	
34.100	(Nota 12)	212.102	76.322	212.102		
	(INULA 12)	212.102	10.322	Z 1Z. 1UZ		

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Transações com partes relacionadas--Continuação

		Controladora		Consc	olidado
	Nota	2024	2023	2024	2023
Compras de energia					
Central Geradora Eólica Seridó VI S.A.	(d)	4.832	-	4.832	-
Central Geradora Eólica Seridó IX S.A.	(d)	11.035	-	11.035	-
Central Geradora Eólica Seridó I S.A.	(d)	16.665	-	16.665	-
Central Geradora Eólica Seridó II S.A.	(d)	8.841	-	8.841	-
Central Geradora Eólica Seridó X S.A.	(d)	22.094	-	22.094	-
Central Geradora Eólica Seridó III S.A.	(d)	14.427	-	14.427	-
Central Geradora Eólica Seridó XI S.A.	(d)	18.339	-	18.339	-
Central Geradora Eólica Seridó IV S.A.	(d)	12.651	-	12.651	-
Central Geradora Eólica Seridó XII S.A.	(d)	14.608		14.608	-
Central Geradora Eólica Seridó V S.A.	(d)	16.813		16.813	-
Elera Renováveis S.A.	(d)	20.059	11.778	20.059	-
Elera Comercializadora Ltda.	(d)	119.747	4.468	119.747	-
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(d)	1.676	550	1.676	-
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	(d)	1.666	550	1.666	-
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(d)	1.215	550	1.215	-
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(d)	2.175	550	2.175	-
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(d)	1.618	216	1.618	-
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(d)	1.717	216	1.717	-
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(d)	2.235	216	2.235	-
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(d)	1.447	550	1.447	-
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	(d)	1.377	550	1.377	-
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(d)	654	550	654	-
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(d)	2.644	12.175	2.644	-
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(d)	2.548	12.028	2.548	-
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	(d)	4.520	12.700	4.520	-
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	(d)	3.088	12.683	3.088	-
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(d)	7.106	16.445	7.106	-
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(d)	7.111	16.392	7.111	-
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	(d)	6.741	14.795	6.741	-
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	(d)	7.097	11.565	7.097	-
Outros	(d)	818		818	
	(Nota 13)	337.567	129.526	337.567	-

As transações com partes relacionadas estão resumidas como segue:

⁽a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção, reembolso de despesas e outros;

 ⁽b) Contas a pagar entre a Companhia e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;

⁽c) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo.

⁽d) Compra de energia de outras empresas do grupo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Transações com partes relacionadas--Continuação

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Remuneração do pessoal chave da Administração

Não há pessoal chave remunerado por meio da Companhia nos exercícios de 2024 e 2023.

17. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Companhia são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

0-------

_	Controlada					
		2024			2023	
•	Custo	A valor justo por meio de		Custo	A valor justo por meio de	
Ativos financeiros	amortizado	resultado	Total	amortizado	resultado	Total
Banco conta corrente	1.570	-	1.570	90	-	90
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	-	14.029	14.029	-	12.810	12.810
Contas a receber	129.728	-	129.728	32.205	-	32.205
-	131.298	14.029	145.327	32.295	12.810	45.105

_	Consolidado					
		2024			2023	
		A valor justo			A valor justo	
	Custo	por meio de		Custo	por meio de	
Ativos financeiros	amortizado	resultado	Total	amortizado	resultado	Total
Banco conta corrente	1.578	-	1.578	-	-	-
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	-	14.510	14.510	-	-	-
Contas a receber	129.728	-	129.728	-	-	-
	131.306	14.510	145.816	-	-	-

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Os principais passivos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora				
	2024		2023		
	Custo		Custo		
Passivos financeiros	amortizado	Total	amortizado	Total	
Contas a pagar	138.022	138.022	37.749	37.749	
	138.022	138.022	37.749	37.749	
		Consoli	dado		
	2024		2023		
	Custo		Custo		
Passivos financeiros	amortizado	Total	amortizado	Total	
Contas a pagar	138.048	138.048	-	-	
	138.048	138.048	-	-	

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2024 e 2023.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela diretoria da Companhia, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) Risco de concentração de carteira de clientes

As controladas da Companhia possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas da Companhia efetuam avaliações financeiras, requisitam garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

iv) Risco de geração

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores solares depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador solar, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita das controladas da Companhia.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, as controladas da Companhia deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, as controladas da Companhia deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

- d) Gestão de risco--Continuação
 - v) Risco de não renovação da autorização

A controladas da Companhia detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte solar. A Lei Federal nº 13.360/2016, ao alterar a Lei nº 9.427/1996, em seu § 1º - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes solares que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas às controladas da Companhia pelo Poder Concedente.

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para as controladas da Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2024 e de 2023, a Companhia não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

* * *